



XX Congresso Brasileiro de Fruticultura
54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture
12 a 17 de Outubro de 2008 - Centro de Convenções – Vitória/ES

OCORRÊNCIA DE MAL-DO-PANAMÁ EM BANANAIS DE RONDÔNIA

Nidiane Dantas Reis¹, Cléberon de Freitas Fernandes^{2,§}, José Roberto Vieira Júnior²,
Domingos Sávio Gomes da Silva³, Marília Lis Oliveira Guedes⁴, Sérgio Lúcio V. de Miranda⁵,
Augusto Fernandes Neto⁵, José Nilton Medeiros Costa²

¹Graduanda Farmácia, Bolsista CNPq, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, Rua Araras, 241, Jardim Eldorado, CEP 78912-640, Porto Velho, Rondônia. E-mail: nidi_reis@hotmail.com.

²Pesquisador Embrapa Rondônia, E-mail: cleberon@cpafro.embrapa.br. ³Assistente de pesquisa, Embrapa Rondônia. E-mail: domingos@cpafro.embrapa.br. ⁴Graduanda Farmácia, Estagiária, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, E-mail: marilialis@hotmail.com. ⁵Engenheiro Agrônomo, Agência IDARON, Rua Padre Angelo Cerri, S/Nº, CEP 78900-903, Porto Velho, Rondônia. E-mail: gidsv@idaron.ro.gov.br. [§]Autor para correspondência.

INTRODUÇÃO

Produzidas nas mais diferentes regiões do mundo, a banana apresenta-se como uma das principais culturas mundiais, com área superior a 4.000.000 hectares e produção superior a 70.000.000 de toneladas. No Brasil, esta cultura representa importante fonte de renda para a agricultura, colocando o país dentre os principais produtores e consumidores da cultura no mundo. Em Rondônia, a bananeira é a fruteira de maior importância agrícola. Embora o Estado apresente condições de clima e solo favoráveis para o cultivo de banana, ainda é preciso superar a baixa eficiência na produção. Dentre os fatores responsáveis por esta baixa produtividade destaca-se o ataque de doenças, notadamente as sigatokas negra e amarela e o mal-do-panamá.

Em Rondônia, o mal-do-panamá apresenta-se como a segunda doença mais importante da bananicultura, estando atrás apenas da sigatoka negra. Foi encontrada em diferentes municípios do Estado, tais como Mirante da Serra, Governador Jorge Teixeira, São Miguel do Guaporé, Machadinho do Oeste e Alvorada do Oeste, dentre outros. A doença é causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense* (E.F. Smith) Sn & Hansen.



XX Congresso Brasileiro de Fruticultura
54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture
12 a 17 de Outubro de 2008 - Centro de Convenções – Vitória/ES

O presente trabalho visa apresentar dados sobre a ocorrência de mal-do-panamá nos diferentes municípios do Estado de Rondônia.

MATERIAIS E MÉTODOS

O mapeamento da ocorrência de mal-do-panamá vem sendo realizado em áreas representativas da bananicultura rondoniense, tendo sido avaliados, até o presente momento, 27 municípios distribuídos nas diferentes regiões do Estado (Figura 1). Foram feitas as coletas de amostras de pseudocaule de plantas com prováveis sintomas de ataque da doença. As amostras foram coletadas nos municípios de: Ariquemes, Alta Floresta, Alto Alegre dos Parecis, Alto Paraíso, Alvorada do Oeste, Cabixi, Cacoal, Castanheiras, Chupinguaia, Cujubim, Espigão do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Guajará-Mirin, Jarú, Ji-Paraná, Machadinho do Oeste, Ministro Mário Andreaza, Mirante da Serra, Nova Brasilândia, Novo Horizonte, Ouro Preto do Oeste, Parecis, Porto Velho, Presidente Médici, Santa Luzia do Oeste, São Felipe do Oeste e São Miguel do Guaporé.

Para o mapeamento da ocorrência de doenças mal-do-panamá nas áreas de produção de banana no Estado foram coletadas 520 amostras, sendo 104 amostras em 2004, 174 amostras em 2005, 199 amostras em 2006 e 43 amostras em 2007 (até junho 2007). As coletas das amostras foram conduzidas em áreas de produtores, por meio de visita dos técnicos da Idaron nos diferentes municípios. Foram coletadas amostras de plantas com sintomas do ataque de doenças, sendo o material coletado acondicionado em sacos de papel, identificados e remetido ao laboratório de fitopatologia da Embrapa Rondônia.

A análise do material vegetal coletado foi conduzida utilizando-se a técnica de análise macroscópica, onde foi avaliada a sintomatologia da doença e, para a identificação do agente patogênico, o material foi submetido a isolamento em meio de cultura Batata Dextrose Ágar (BDA). Para o isolamento, amostras de pseudocaule de plantas atacadas previamente submetidos à assepsia em álcool 70%, hipoclorito de sódio e água destilada estéril foram utilizados. Após crescimento do fungo, a presença do patógeno foi confirmada em microscópio óptico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do mapeamento da ocorrência de mal-do-panamá em Rondônia são apresentados na Figura 2. A Figura 2A mostra a distribuição da doença no ano de 2004, onde pode-se observar a presença do patógeno em nove municípios do Estado: Alvorada do Oeste, Alto Alegre, Cujubim, Governador Jorge Teixeira, Jarú, Machadinho do Oeste, Mirante da Serra, Ouro Preto do Oeste e São Miguel do Guaporé. Em 2005, a doença foi observada em mais cinco municípios, ou seja: Alta Floresta, Chupinguaia, Cacoal, Novo Horizonte e Porto Velho (Fig. 2B). Em 2006, a doença foi observada em mais quatro novos municípios: Cabixi, Castanheiras, Ministro Andreazza e Nova Brasilândia (Fig. 2C), e em 2007, mais quatro municípios: Alto Paraíso, Ariquemes, Ji-Paraná e Presidente Médici (Fig. 2D).

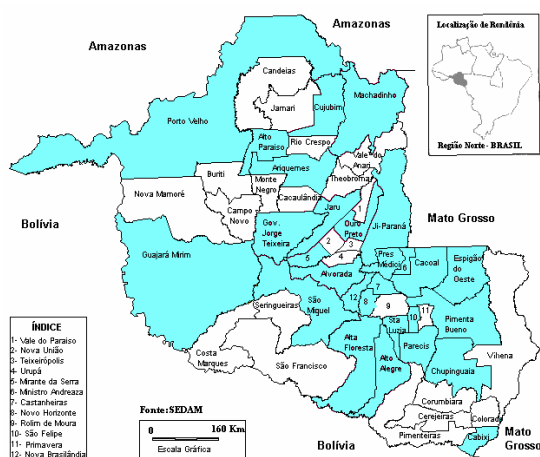


FIGURA 1 – Estado de Rondônia. Em azul, municípios avaliados quanto a ocorrência de mal-do-panamá.

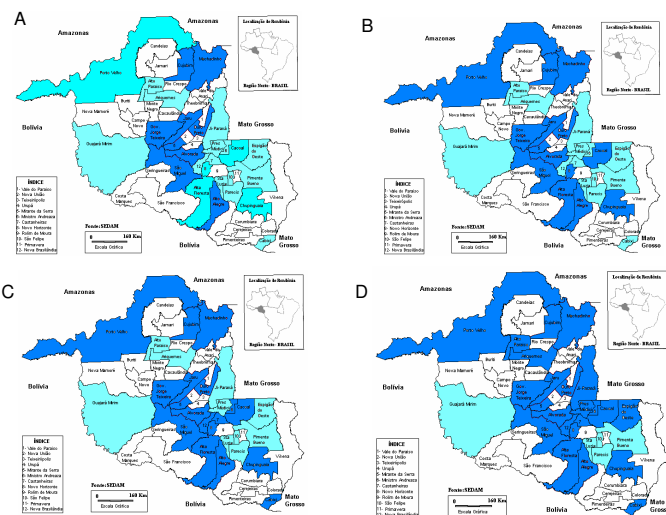


FIGURA 2 – Estado de Rondônia. Em azul, municípios onde foi detectada a ocorrência de mal-do-panamá. A – Ano 2004; B – Ano 2005; C – Ano 2006 e D – Ano 2007 (até junho).

Dentre os 27 municípios avaliados até o momento apenas quatro tiveram amostras negativas quanto a presença da sigatoka negra, ou seja: Guajará-Mirin, Parecis, Santa Luzia do Oeste e São Felipe do Oeste. Entretanto, esses resultados não asseguram a ausência do patógeno nestas áreas. Fazem-se necessárias novas coletas, com número maior de amostras, para confirmação dos resultados obtidos, visando com isso comprovar a presença ou não do patógeno nessas áreas.

Estes resultados vêm demonstrar a necessidade de ampliação do conhecimento sobre a ocorrência da doença nos diferentes municípios do Estado, sendo para isso necessária a continuação do levantamento nas demais regiões de Rondônia.

REFERÊNCIAS

AGRIOS, G. N. **Plant Pathology**. 5 ed. London:Elsevier Academic Press, 2005. 922p.

CORDEIRO, Z. J. M.; MATOS, A. P. Doenças. In: Banana. Produção: aspectos técnicos.

CORDEIRO, Z. J. M. (org.). **Frutas do Brasil**. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária – Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000, p. 106-117.



XX Congresso Brasileiro de Fruticultura
54th Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticulture
12 a 17 de Outubro de 2008 - Centro de Convenções – Vitória/ES

FERNANDES, C. F.; SANTOS, M. R. A.; SILVA, D. S. G.; SANTIAGO, V.; ALVES, A. A.; SANTANA, T. C. J. **Levantamento dos Principais Agentes Fitopatogênicos Presentes em Culturas no Estado de Rondônia.** Porto Velho: Embrapa Rondônia , Série Documentos, 2006.

KIMATI, H.; GALLI, F. Doenças da bananeira *Musa spp.* In: **Manual de Fitopatologia**; doenças das plantas cultivadas. São Paulo: Ed. Agrônômica Ceres, 1980. v.2, p. 87-101.

MATOS, A. P.; SILVA, S. O.; PEREIRA, J. C. R. Doenças da bananeira no médio solimões amazonas: Moko, Mal-do-Panamá e Sigatoka Amarela. **Informativo SBF**, v. 15, n.4, 1996.

PLOETZ, R.C. Variability in *Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense*. **Can. J. Bot.**, v. 68, n.6, p. 1357-1363. 1990.

STOVER, R. H. **Fusarial Wilt (Panama disease) of bananas and other *Musa* species.** Engand: The Commonwealth Mycological Institute, 1962. p. 117.

STOVER, R. H. **Banana, plantain and abaca disease.** Engand: Commonwealth Mycological Institute, 1972. 316p.

20080728_115659